



Cerâmica. Exportações sobem 20% em quatro anos

INDÚSTRIA Vendas superaram os mil milhões de euros em volume de negócios em 2016, crescendo 36% face a 2012, para os 700 milhões

A indústria nacional de cerâmica conseguiu superar os mil milhões de euros em volume de negócios no ano passado, crescendo assim 36% face a 2012. Um cenário otimista extensível às exportações, que subiram 20%, para 700 milhões, no mesmo período.

O setor "vive um momento muito simpático em todos os subsectores", diz José Sequeira, presidente da Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria (Apicer). E para isso "contribui a recuperação do mercado da construção e reabilitação, bem como o *design*, inovação e requinte na área da decoração". Se as dinâmicas alcançadas "criam ânimo", José Sequeira também ressalva que é preciso "cautelas, porque as feridas recentes da crise deixaram marcas em muitas empresas".

No subsector da construção, "os dados começam a ser positivos com o arranque de novas obras e ainda com a reabilitação". É nesta área que o presidente da Apicer refere que "as empresas nacionais são fortes, modernas e capazes de trabalhar para o mercado exterior, casos da UE, da China e dos EUA".

Já na decoração "praticamente cerca de 90% é para exportação. O requinte da intervenção humana é uma mais-valia", diz José Sequeira lembra que "Portugal tem um longo *know-how* na cerâmica de excelência e alguns produtos são obras de arte, acompanham a moda e a criatividade, contando histórias". É um pouco dessa cultura que a associação tenciona levar, de hoje e até quarta-feira, ao mais importante certame de *design* comercial da América do Norte, a Neocon, em Chicago, com a "Ceramics - Portugal does it better". "É uma aposta na internacionalização e promoção do setor", refere José Sequeira, lembrando que o grande produtor é a China. "Mas não é com esse mercado que competimos, quer pela dimensão quer pelos produtos: os nossos são de alta qualidade."

A cerâmica nacional chega a 163 mercados externos, com os EUA como terceiro destino das exportações (9,6%), a seguir a França e a Espanha. Na cerâmica utilitária e decorativa, são o primeiro mercado.

VIRGÍNIA ALVES